



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

DISCIPLINA	NOME
HZ291 A/B	Tópicos Especiais de Humanidades

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

Ementa:

O curso é dedicado a uma introdução das relações entre ciência, tecnologia e a sociedade contemporânea. Será dada ênfase especial ao caso brasileiro, tentando mostrar como se concretizam essas relações num contexto específico. A abordagem será interdisciplinar, através de uma contribuição da Antropologia, da Ciência Política, da História e da Sociologia.

Objetivos:

O curso está assentado no seguinte pressuposto: “as opções tecnológicas são sempre opções sócio-técnicas e devem ser encaradas pelas sociedades como de interesse público” (SANTOS, 2003:12). Em resumo: toda decisão técnica é também uma decisão política. Não apenas em sua dimensão político-institucional, mas, sobretudo como instância de regulação da vida em suas mais variadas manifestações.

A partir daí, torna-se urgente politizar as Engenharias e seu papel de produzir conhecimentos ‘aplicáveis’ - ou tecnologias - que são quase sempre incorporados de maneira pouco refletida pela sociedade em nome de uma vaga noção de ‘Progresso’ que supõe a dominação do Homem sobre a Natureza e também sobre os objetos técnicos. Politizar, aqui, é o mesmo que (in)formar um debate público sobre as possíveis implicações de decisões que aparentemente são “apenas” técnicas.

Para cumprir o objetivo de conjugar produção tecnológica e reflexão/ação política (politizando a tecnologia), o curso irá enfrentar encruzilhadas tecno-políticas que surgem na esteira daquilo que tem sido nomeado como “virada cibernética”. Dessa forma, na primeira parte do curso daremos ênfase ao panorama de aceleração do desenvolvimento tecnocientífico, bem como das premissas que estão em sua base. Já na segunda parte, o foco da disciplina recai sobre as tecnologias de informação e da comunicação (TICs), levando em conta especificidades do caso brasileiro abordando, por exemplo, a discussão em torno do processo de digitalização do rádio.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

Programa:

- Aula 1- Toda decisão técnica é uma decisão política.
- Aula 2- A virada cibernética.
- Aula 3- Seleção e controle instrumental.
- Aula 4- Aceleração tecnológica.
- Aula 5- A relação homem-máquina no contexto informacional (parte 1).
- Aula 6- A relação homem-máquina no contexto informacional (parte 2).
- Aula 7- Redes informacionais: o ciberespaço (parte 1).
- Aula 8- Avaliação 1 (P1).
- Aula 9- Redes informacionais: ciberespaço (parte 2).
- Aula 10- Redes informacionais: controle.
- Aula 11- Redes informacionais: trabalho e invenção.
- Aula 12- O espectro eletromagnético: terreno em disputa.
- Aula 13- A encruzilhada tecno-política do Radio Digital no Brasil.
- Aula 14- Avaliação final (P2).
- Aula 15- Prova Substitutiva/Recuperação (P3).



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

Bibliografia:

- ANDERS, Gunther. (2010) O Homem está antiquado. Revista Temáticas (IFCH-Unicamp) nº35-36 pp15-34, 2010
- ARAUJO, Hermes Reis (org) (1998). Tecnociência e Cultura. São Paulo: Estação liberdade.
- BRECHT, Bertold.(2007) A função social do rádio. Revista de Estudos Avançados, vol 21, nº60.
- BATESON, Gregory. (1986). Mente e Natureza: a unidade necessária. Rio de Janeiro: Francisco Alvez.
- CAMINATI, Francisco Antunes. (2010) Apropriação/Colaboração: regimes contemporâneos de apropriação sobre o trabalho em rede. Disponível em: https://cteme.sarava.org/Main/HomePage?action=download&upname=CAMINATI_Apropriaacao-Colaboracao_UFSCar2011.pdf
- DAGNINO, Renato. (2003). A relação Universidade-Empresa no Brasil e o "Argumento da Hélice Tripla". Revista Brasileira de Inovação, vol. 2, nº2, Jul-dez 2003, pp 267-307.
- DELEUZE, Gilles. (2004) "Post Scriptum sobre as sociedades de controle". Conversações. São Paulo: Ed 34.
- DWYER, Tom. (2000). Inteligência artificial, Tecnologias Informacionais e seus possíveis impactos sobre as Ciências Sociais. Sociologias, Porto Alegre, ano 3, nº5, jan-jun 2001, pp 58-79.
- FERREIRA, Pedro P. SANTOS, Laymert Garcia dos. A regra do jogo, desejo servidão e controle. 2008. Disponível em: http://pedropeixotoferreira.files.wordpress.com/2010/05/garciadossantoseferreira_2008_a-regra-do-jogo_villares.pdf
- FLUSSER, Vilém. (2008) O mundo Codificado. São Paulo: Cosac & Naif.
- GLEIK, James. (2000) Acelerado: a velocidade na vida moderna. Rio de Janeiro: Campus.
- HARAWAY, Donna. (2000) "Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX". In: SILVA, T. T. (org. e trad.) Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- HUXLEY, Aldous. Admirável Mundo Novo.
- JÜNGER, Karl. "Mobilização total". Natureza Humana. Vol. 4, nº 1, jan.-jun 2002.
- LATOUR, Bruno. (1999) A ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp.
- LEVY, Pierre (2003). *O que é o Virtual?* São Paulo. Ed 34.
- SANTOS, Laymert Garcia dos. (2003) Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética. São Paulo: Ed. 34.
- _____. (1993) "A televisão e a guerra do golfo". in A. Parente (org.), Imagem máquina - A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu da. Redes virais e espectro aberto: a descentralização e deconcentração do poder comunicacional. 2007. Disponível em: http://wikipos.facasper.com.br/images/e/e9/Redes_virais_e_espectro_aberto.pdf
- SIMONDON, Gilbert. "Introdução". Do modo de existência dos objetos técnicos. (tradução em mímeo a ser fornecida durante o curso)
- VIRILIO, Paul. (1999) A bomba informática. São Paulo: Estação Liberdade.
- _____. (1996) Velocidade e Política. São Paulo: Estação Liberdade.
- _____. (1984) Guerra Pura: a militarização do cotidiano. [Apres. Laymert Garcia dos Santos]. São Paulo: Brasiliense.

Observações:

AVALIAÇÃO.

Ao longo do curso serão aplicadas duas provas discursivas (P1 e P2). Também haverá a possibilidade de os alunos realizarem seminários em grupo sobre algum dos textos indicados pelo professor. A nota do seminário substituirá a nota de uma das provas (P1 ou P2).

Uma terceira avaliação (P3) será aplicada aos que **não alcançarem média maior ou igual a cinco**.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

Docente:

Diego Jair Vicentin

ASSINATURAS:

EMISSÃO: 26 de junho de 2012
PÁGINA: 4 de 4

Rubrica: